

EDITORIAL

A Revista de Administração IMED (RAIMED) está passando por um período de significativas mudanças, que envolvem a vinculação ao Programa de Pós-Graduação em Administração da IMED, a indexação em novas bases de dados (LATINDEX e EBSCO), a adequação ao Manual de Boas Práticas da Publicação Científica da ANPAD e ao documento de área da CAPES. Além disso, mudanças pontuais estão sendo implementadas, como a adequação de formalidades extrínsecas nos artigos: data de recebimento, data de aprovação, sistema de avaliação e editor-chefe.

Neste contexto, a RAIMED apresenta o seu segundo número de 2014, composto por oito artigos de autores provenientes de várias regiões do Brasil e do exterior. Assim, este número conta com a participação de pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Universidade Presbiteriana Mackenzie, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Faculdade União das Américas (UNIAMÉRICA), Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Faculdade Meridional (IMED) e Universidad de Zaragoza (Espanha).

O primeiro artigo, de autoria de Fernando Henrique Oliveira de Aguiar, Alcides Barrichello, Rogério Scabim Morano, Douglas Luvizutto da Silva, Gustavo Mascarenhas de Oliveira e Vinicius Bernardes Seabra, trata da identificação da influência de gênero, idade, escolaridade e renda familiar na usabilidade de telefones celulares no mercado brasileiro. Os resultados indicam que o gênero e idade foram as variáveis que se mostraram com maior poder de influência sobre as diferentes dimensões da usabilidade de celulares. A idade influencia na facilidade em resolver os problemas em aparelhos celulares e mulheres são mais afeitas a produtos que envolvam respostas emocionais. Por sua vez a renda familiar não mostrou interferência no conhecimento dos comandos e na eficiência do celular usado, o que pode ser um indicativo de adequação entre renda e o nível de sofisticação do equipamento utilizado.

No segundo artigo, de autoria de Jaiane Aparecida Pereira, Márcia Cristina David de Souza, Luiz Tatto e Josiane Silva de Oliveira, apresenta uma análise de como os processos de formação de estratégias organizacionais, a partir de seu entendimento como prática social, se configuram em empresas incubadas e determinam os processos de inovação em contexto de incubadora de base tecnológica. O estudo mostra que o processo de estratégia nas empresas incubadas emerge segundo a concepção da estratégia como prática, sendo as estratégias formuladas de maneira menos formal e mais relacionadas ao tipo emergente.

O terceiro artigo tem como objetivo caracterizar como são as relações entre os *stakeholders* e os objetivos da empresa de forma a conhecer o conjunto de mecanismos utilizados para garantir a confiabilidade frente às partes interessadas. Os autores, Tássia Grudtner Basílio, Camille Figueiredo Vieira, Irineu Manoel de Souza e Flora Moritz da Silva, constatam que o caso analisado atende os requisitos estruturais sugeridos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e possui ações e práticas para a disseminação e fomento da Governança Corporativa, tais como: a responsabilidade com partes interessadas da organização; canais de comunicação; transparência; e preocupação com seus clientes.

As perspectivas teóricas da Gestão de Pessoas é tema do quarto artigo, de autoria de Wesley Antonio Gonçalves, Dalila Alves Corrêa, Valeria Rueda Elias Spers e Ivonette Teles Medeiros. O estudo identifica as teorias modelo cibernético, teoria do custo de transação, teoria dos recursos da firma,

modelos de dependência de poder e recursos, a teoria institucional e a perspectiva comportamental, as quais podem contribuir com as práticas de gestão de pessoas.

No quinto artigo, os autores Gabriel Henrique Pimenta Isboli e Olga Maria Coutinho Pépece procuram entender as situações nas quais um presente não é bem recebido pelo público jovem masculino. Os resultados mostram que a maior parte do público investigado não gosta de receber itens de decoração, porém esse desagrado pode sofrer interpretações diferentes (embaraço ou desprezo), dependendo de quem oferece o presente.

Os autores Luiz Gustavo Nasser Veiga e Ubiratã Tortato, no sexto artigo, apresentam uma discussão sobre o paradoxo em discursos organizacionais no que tange a sustentabilidade, dada a limitação de contribuições socioambientais de estratégias sustentáveis, decorrente da proteção de recursos. No estudo identificam-se conflitos entre preceitos da VBR e da sustentabilidade, bem como oportunidades decorrentes do compartilhamento de recursos sustentáveis.

Os fundos de investimentos em renda fixa é tema do sétimo artigo, de autoria de Tiago Anderson Barbosa Forcelini, Daniel Knebel Baggio, Luis Ferruz Agudo e Bruna Faccin Camargo. O estudo analisa oito fundos de investimentos de renda fixa do Banco do Brasil, disponíveis para o segmento varejo, no período de fevereiro de 2008 a dezembro de 2013, a partir de uma avaliação de desempenho com o índice de Sharpe.

O oitavo artigo, de autoria de Lidiane Parron Gonçalves, Erlaine Binotto e Renato Fabiano Cintra, compreender como ocorreu o processo de mudança organizacional na apicultura sul-mato-grossense. Os resultados indicam a necessidade da profissionalização, ausência de planejamento, dificuldades específicas na região, parcerias e associações são fundamentais para o sucesso da atividade e interdependência com os pequenos produtores.

Na oportunidade, aproveito para agradecer a todos os autores que participaram com a submissão de seus manuscritos para o sistema de avaliação e aos avaliadores da RAIMED que não mediram esforços para a composição deste número. Além disso, destaco um agradecimento especial ao professor Dr. Daniel Knebel Baggio por ter atuado como editor-chefe durante o período de 2013/2014.

Manifesto aqui o desejo de todos os autores que os artigos possam contribuir para a reflexão dos leitores.

Boa leitura!

Prof. Dr. Claudionor Guedes Laimer
Editor-chefe da RAIMED